

A cromatografia gasosa é uma técnica de separação que se baseia na diferença de distribuição dos componentes de uma mistura entre duas fases, uma estacionária e outra, móvel. A fase móvel é um gás inerte mais conhecido como gás de arraste, e a fase estacionária pode ser um sólido ou sólido impregnado com líquido pouco volátil.

Equipamento:

Cromatógrafo a gás (Shimadzu CG 2010 Pro)
Coluna capilar de 30 metros (polietileno glicol), espessura do filme 0,25 micrometro e diâmetro interno 0,25 mm.
Detector de ionização de chama (FID)

Condições cromatográficas:

Temperatura do detector: 230°C
Temperatura do injetor: 230°C
Temperatura do forno:
1° estágio: 50°C por 3 min.
2° estágio: 50°C - 210°C / 8°C por min.
3° estágio: 210 °C por 10 min.
Gás de arraste na coluna: Nitrogênio 1 ml/min
Vazão de ar sintético: 400 ml/min
Vazão de hidrogênio: 40 ml/min.
Divisor de amostra: 1:50
Volume de injetado: 0,5 ul

Descrição das atividades:

- 1- Quando as condições cromatográficas estiverem estabilizadas, injetar a amostra a ser analisada.
- 2- O resultado é obtido diretamente pelo porcentual apresentado no cromatograma.
- 3- Avaliar o cromatograma comparando-se com um padrão recentemente avaliado e aprovado.